

**Sessão Plenária Ordinária nº 195-CONSELHO MUNICIPAL DO IDOSO-
COMID**

1 Dia: 28 de março de 2023.

2 Horário: 14 h

3 Local: Casa dos Conselhos

4

5 **Conselheiros Presentes:** Luiz Gonzaga Azzi- Cáritas Diocesana de Lages; Ana Paula Ribeiro-
6 Secretaria de Assistência Social e Habitação; Tyrone Machado- Secretaria de Assistência Social
7 e Habitação; Ivandra Vieira de Quadra-APAE; Luciana Santos Muniz-Secretaria de Políticas para
8 a Mulher; Zilda Terezinha Furlan Figueiredo-Conferência Vicentina de Lages; Daniel Rengel
9 Ramos-SASEADLA; Gabriel dos Santos Albino-ADEVIPS; Marli Coscodai Souza-UNIPLAC; Orival
10 Palhano de Araújo Junior-Lions Clube Copacabana; Fabiana Medeiros Branco-Secretaria de
11 Saúde; Jocelma Wiggers-Fundação Municipal de Esportes; Fredolino Vieira Schmitt-Secretaria
12 de Desenvolvimento Econômico e Turismo; Ilinir Maria Dendena de Oliveira-Fundação Cultural
13 de Lages

14

15

16

17 **Ouvintes:** Maria Eduarda Leal-SASEADLA; Maris Zago-SASEADLA; Naiane Dirksen-SMAS;
18 Claudia Geremia-SMAS; Bernadete Casa Liston-Secretária de Assistência Social

19

20 **Justificativa de ausência:** Siomara Ribeiro Caminha-Secretaria Municipal de Educação; Luciano
21 Mohamad Hussein-Secretaria de Serviços Públicos e Meio Ambiente

22

23

24 **Pauta:** Abertura; aprovação da pauta; Aprovação da ata nº 194, Correspondências recebidas e
25 expedidas; Plano de Ação 2023; Campanha dos Fundos; Nomeação da Comissão de Seleção e
26 Monitoramento dos Editais; Relatório de Gestão; Agenda Livre.

27

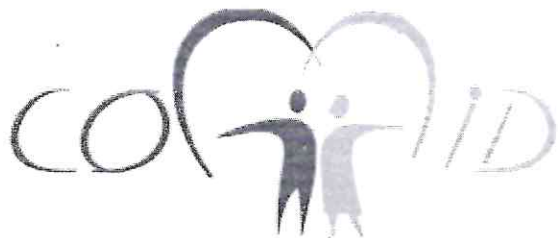
28 **Desenvolvimento do Trabalho:** Aos vinte e oito dias de março de dois mil e vinte e três, com
29 início às quatorze horas, realizou-se a reunião plenária do mês de março do COMID. A presidente
30 coloca a pauta em aprovação, com a inversão de pauta. Aprovada a pauta. Passada a palavra
31 para Secretária Bernadete, que vai falar sobre o CCI, pois o conselho oficiou para saber se o
32 recurso para a reforma, disponibilizado pelo Fundo já foi utilizado. Bernadete diz que é um
33 prazer participar do Conselho na condição de gestora e pretende participar em outros
34 momentos também. Comenta que o conselho disponibilizou o recurso para o CCI no ano
35 passado. Quando assumi identifiquei a necessidade de retornar com as atividades, se faz
36 necessário reformas, porém tivemos a reforma suspensa pois foi através de dispensa de
37 licitação, a PROGEM apontou que não seria viável, negando a continuidade da obra, do que foi
38 previsto foram utilizados R\$ 16mil reais, o recurso do fundo não foi utilizado, foi utilizado do
39 recurso próprio. As medições e alguns serviços não foram executados de acordo com o previsto.
40 Como pretendemos finalizar, chamamos o engenheiro André que fez um outro projeto, fizemos
41 uma nova planilha, com novos valores e vamos submeter a esse conselho para a possibilidade
42 de utilização de recursos do Fundo para esse projeto. Claudia sinaliza que não tem rampa de
43 acessibilidade, o chão não era adequado está se desfazendo, para que o espaço possa ser
44 utilizado por todas as OSC's, ele deve estar apto e refazer não é possível. A dispensa de licitação





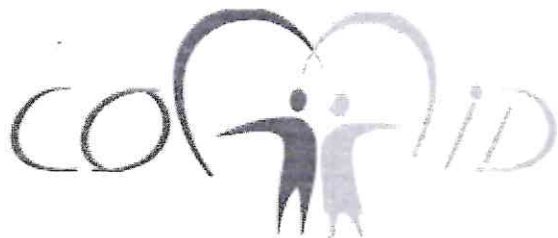
45 foi embargada, o dinheiro repassado pelo Fundo está na conta. Apresenta o valor de R\$
46 79.523,35 previsto para executar a obra, pois tem os reparos gerais, no período de chuva o teto
47 cedeu, é prédio muito antigo, deixaremos a planilha e posteriormente encaminhamos o ofício,
48 para que os conselheiros analisem, o valor total seria esse, finaliza Claudia. Bernadete diz que
49 está correndo com a licitação, vai ficar pronto o projeto arquitetônico e virá para vocês, mas vim
50 para uma consulta primeiro ao conselho. Na sequência, Claudia faz uma devolutiva da Parceria,
51 apresenta Naiane que a partir deste mês vai substituí-la no setor das Parcerias e informa que
52 assumirá outro setor na secretaria. Cita as parcerias do ano passado, os projetos e que assim
53 que receber as prestações de contas, repassa para o conselho. Sinaliza que o conselho se atenha
54 aos valores na conta do Fundo e avalie para novos editais. Faz reflexão sobre o envelhecimento
55 populacional, que está crescendo, que se preocupa muito com a violência e sugere que o
56 conselho reflita sobre o serviço de Família Acolhedora para idosos e serviço no domicílio
57 também. Claudia lembra que os recursos do fundo não devem ficar parados, por recomendação
58 do TCE. Em relação ao CDI os profissionais começaram a ser pagos em outubro/22, com recurso
59 do projeto do Santader, que foi utilizado para estruturação e a capacitação, que a mesma foi no
60 formato on line, depois foi renovado pelo mesmo valor e como sobrou dinheiro, o conselho
61 poderia deliberar para que se fizesse pagamento dos profissionais contratados. Como eram do
62 seletivo, tivemos dificuldade de contratar, muitos deles desistiam antes de assumir. Ana Ribeiro
63 diz que referente aos profissionais, fisioterapeuta ainda está aberta a vaga, foram feitas
64 alterações nos profissionais, o pagamento previsto para um ano, porém os profissionais foram
65 contratados em outubro, já havíamos sinalizado, mas o DRH estava pagando com recurso
66 próprio e o dinheiro estava em conta. Depois de muitos questionamentos, este mês foi pago
67 com o recurso certo. Bernadete diz que o CDI no projeto original não continha uma piscina,
68 houve possibilidade de construir, não chegou a ser utilizada, há uma delicadeza na condição dos
69 idosos que frequentam, temos uma preocupação grande. Conversamos com a Reitoria da
70 UNIPLAC para parceria nas atividades na piscina, ficaram animados e vão apresentar projeto
71 para secretaria. A piscina é linda e queremos que seja utilizada, vamos nos desafiar e ver o que
72 conseguimos. A presidente comentou que já houve esse diálogo com o secretário Jean sobre a
73 piscina, havia a possibilidade de inutilizar pelo valor da manutenção mensal, pois o bombeiro
74 entende que ela é pública. Jean iria criar mecanismos para colocar em uso. Bernadete diz que a
75 UNIPLAC foi bem receptiva, estou no aguardo da proposta, teríamos os alunos da Fisioterapia,
76 acredito que o espaço pode ser bem utilizado. Ana Ribeiro reforça que outras pessoas poderiam
77 utilizar, como os usuários das ILPI, o pessoal da ADEVIPS utiliza a cancha de bocha, porém lembra
78 a condição dos idosos de grau 2, como vai ser isso na prática. Bernadete diz que grupo de idosos,
79 público do CRAS e da comunidade também poderiam acessar. Porém é preciso pensar nos
80 profissionais para trabalhar com eles dentro da água, no banho e a manutenção da piscina.
81 Claudia lembra que havia um projeto piloto por parte do estado, para criação do CDI, Lages foi
82 contemplada pelo número de denúncias, Florianópolis e Joinville. No projeto continha a piscina
83 e pedimos para não ter, mas o estado não abriu mão do projeto original. Marli lembra que se
84 abrirmos, devemos garantir a condição adequada para quem for frequentar. Tyrone acredita
85 que devemos unir forças e não deixar parado, será importante para os idosos das ILPI. Ivandra
86 sinaliza que o custo é alto. Zilda pergunta a Bernadete se o município estaria investindo na
87 política do idoso, se tem recurso disponível. Bernadete diz que não, há poucas mudanças no
88 orçamento de 2022 para 2023, praticamente igual, jogam 10% do ano anterior. Claudia diz que
89 sobra pouco do orçamento para os serviços, mesmo com um certo aumento previsto para esse





90 ano, está longe do que os municípios precisam. Luiz diz que o orçamento é importante, os
91 conselhos devem avaliar, porém o município não repassa para os conselhos, é inconstitucional,
92 não é discutido. Bernadete diz que sempre trabalhamos muito na época do orçamento e para
93 mim é surpresa, nem os trabalhadores participaram, é papel dos conselhos, inclusive com
94 pedido de audiência pública. Luiz diz que devemos colocar no plano do conselho, caso contrário
95 não se efetiva. Zilda diz que é papel da gestão também. Daniel faz reflexão sobre recursos e
96 prioridades de gestão, entrando no assunto da parceria, que é preciso mudar a terminologia de
97 compra de vagas, pois com esse recurso não se pode falar em compra, seria um auxílio. Um
98 auxílio pequeno, é preciso mudar o conceito de compra de vagas. Claudia diz que segue-se o
99 MROSC. Daniel comenta que o valor é ínfimo e na realidade não existe. É preciso trabalhar no
100 aspecto político, deve ser revisto o termo ou comprar realmente as vagas. Bernadete diz que
101 concorda com Daniel. A presidente sinaliza que o ex-secretário da Administração não tinha essa
102 compreensão, de que o serviço é contínuo, não só 10 meses. Daniel diz que política de governo
103 está se perpetuando, está limitada ao orçamento, cabe ao governo municipal dizer qual sua
104 política ou gastar em piscina, que por sinal fui contra neste conselho. O custo é alto, acredito
105 que se deve pegar esse dinheiro e investir no idoso. O nosso idoso nas ILPI's para frequentar
106 uma piscina, necessita de 2 a 3 pessoas para acompanhá-lo, até o banho no cotidiano é difícil, é
107 complexo, tem que ter toda uma estrutura. Ivandra identifica vários pontos negativos em
108 relação a piscina, como diz Daniel, o conselho avisou, não seremos os responsáveis, caso a
109 experiência não seja exitosa. Bernadete diz que concorda com tudo, venho como trabalhadora,
110 sei das lutas, tenho a preocupação com MROSC, não vou prometer nada, me comprometo de
111 estar junto com o conselho, para que se entenda que o serviço é contínuo. A presidente
112 agradece a presença de Bernadete e Claudia. Na sequência, segue-se com as Correspondências
113 recebidas: Solicitação 0023/Auditoria; ofício nº053/Fundação Cultural de Lages; ofício nº 009;
114 ofício nº107/Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Turismo; Moção Legislativa nº 0035;
115 ofício nº 004/PSB; Parecer sobre chancela e ofício nº114/ Prestação de contas do Termo de
116 Colaboração nº16/22 SASEALA. Ofício do SASEADLA para a Secretaria de Saúde, referente a
117 autorização de medicamentos controlados. Referente ao ofício da chancela, Luiz acredita que
118 optarmos em fazer edital de chancela, deve-se pedir parecer da Tribunal de Contas, apesar que
119 a legislação abrange os Fundos especiais. Zilda sugere fazer edital de chamamento público e
120 liberar por aqui, sem chancela, a entidade sozinha é difícil captar. Referente a Moção legislativa
121 Tyrone diz que está aumentando os golpes com idosos, atualmente os golpes estão bem
122 elaborados, há muitos sequestros de idosos, podemos pensar numa contraproposta em
123 conjunto com a Câmara. Sinaliza que as abordagens são muito bem elaboradas, através de links,
124 é preciso orientar sobre as senhas também. Zilda comenta do golpe induzido nas
125 aposentadorias. Que por meio dos caixas eletrônicos, tem a tela de empréstimo, é muito fácil é
126 indução. A presidente diz que podemos incluir no Junho Violeta, que é o mês de conscientização,
127 pois é uma violência, estamos discutindo nos CREAS ações como um seminário em relação a
128 temática, com possibilidade de produzir um material novo. Referente ao ofício da Saúde, Daniel
129 diz que não houve resposta por parte de Claiton sobre o Plano Integral de saúde. Já discutimos
130 essa demanda aqui no conselho. Fabiana informa que desde 2021 mudou, por muito tempo as
131 ILPI's tinham receituários igual as UBS, as ILPI são privadas, se liberar os blocos, à partir do
132 momento que libera para um, as demais instituições vão requerer, como a AAPL. Na fala do
133 promotor tudo é possível desde que haja a legalidade, do ponto de vista jurídico não há
134 legalidade. Daniel diz que para isso as UBS's precisam funcionar. Zilda informa que seria





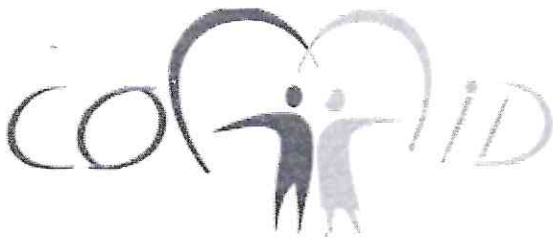
135 articulada uma reunião com o prefeito, com o afastamento dele não foi possível, porém a
136 solução poderia ser viabilizado obrigando o município a repassar mais dinheiro para pagar,
137 através da Assistência Social, ou se aumenta o custeio do convênio com farmácia, laboratório.
138 Desta forma o município acha uma solução ou paga, tem que analisar o que é mais viável, cabe
139 a gestão identificar como solucionar, mas tem que funcionar, finaliza Zilda. Tyrone pergunta se
140 há um fluxo com as UBS's. Fabiana explana sobre a rotatividade dos trabalhadores, houve o
141 processo seletivo, porém as UBS's estão com falta de profissionais. Zilda diz que então deve-se
142 disponibilizar outro profissional para aquela UBS. Fabiana diz que concorda com a fragilidade,
143 porém é possível fortalecer o diálogo com o enfermeiro da unidade, pode solicitar com 30 dias
144 de antecedência a requisição. Luiz diz que idoso é prioridade. Daniel diz, não vamos falar de
145 entes e nem de pessoas, tem que dar conta da gestão, se tem que liberar receitas controladas e
146 a UBS's não dão conta, contrata um médico que vai cuidar só disso, não posso ficar engessado
147 num modelo. A funcionária que está lá é mera preposta do município, temos que dar soluções,
148 justificativas temos aos montes. Daniel diz que é preciso encontrar viabilidade a proposta é para
149 ser analisada, está parada não tivemos retorno nenhum. A legislação prevê que no plano vamos
150 apontar os fluxos e os responsáveis. Fabiana comenta que estavam aguardando o Promotor
151 que iria articular, o que não aconteceu em virtude da saída do prefeito. Zilda diz que quem tem
152 que responder é o secretário. Marli sugere que se officie a secretaria de Saúde, pois esta
153 demanda foi trazida para este conselho. Zilda lembra que já foi discutido em plenária sobre este
154 assunto. Fabiana sinaliza que conselho está levantando a pauta sem entender, é preciso definir
155 se o conselho participa deste processo ou apenas solicita como está o andamento, pois na
156 reunião foram só as ILPI, se for assim, entendo que os conselheiros devem ser chamados, sou
157 cobrada neste espaço e eu não estava presente, a reunião não foi marcada enquanto conselho.
158 Daniel diz que está faltando entendimento, esse modelo é péssimo, anteriormente pegavam os
159 blocos e exames e faziam, evitava esse fluxo, foi nesta gestão que alterou-se. Fabiana explica
160 que o formulário é para rede pública e estava sendo usado por instituições privadas, foi
161 recolhido os blocos e as UBS's dariam conta disso. Daniel comenta que as UBS não tem estrutura,
162 estão cheias e falta médicos, estamos há 20 dias com receituários parados, colocando os idosos
163 em risco de vida. Formalizamos ao secretário e se precisar ao promotor, estamos com essa
164 demanda há muito tempo, não seremos responsabilizados por esta situação. Zilda diz que o
165 Plano foi muito bem elaborado, encaminhamos para Claiton, nos chamou para um diálogo com
166 alguns funcionários dele e depois não tivemos mais retorno. O que precisa é achar a legalidade,
167 acredito que estão estudando de que forma vai se dar isso, não é legalizado ainda, é um plano
168 em que a gestão pública deve apresentar para as instituições. Fabiana diz que a construção pode
169 ser em conjunto. Daniel sinaliza que paga os exames, idoso é questão de urgência, não dá para
170 esperar, demora 5 dias para conseguir medicação. Fabiana fala das mudanças, que era uma
171 prática de anos, as ILPI's tinham bloco do SUS e com o sistema eletrônico, não foi mais possível,
172 esta rede SUS não consegue autorizar. Foi feito um levantamento dos locais que tinham blocos,
173 é possível rastrear onde se consulta, foi uma determinação do Ministério Público, SUS é SUS e
174 desta forma foi recolhido. O estado faz a regulação do sistema de saúde, estamos respeitando
175 isso, até porque só distribuir não funcionaria. Fabiana fala sobre o ofício, que pedir requisições
176 coloca em risco o profissional que responde. Revise isso diz Daniel, no ofício sugeri que se fosse
177 possível, deixei a porta aberta, estamos com dificuldade, precisamos de celeridade neste
178 processo. Zilda reforça que precisa ir atrás da viabilidade, pois o valor repassado as ILPI's é baixo,
179 não tem condições para pagar os exames, queremos que o poder público nos ajude, se não tem





180 viabilidade pela Saúde, é uma responsabilidade pública, dar suporte para esses idosos. As OSC's
181 estão organizadas, é um serviço de responsabilidade do município, tem que no mínimo dar a
182 contrapartida, viabilizar através de recurso. Fabiana disse que o promotor diz que tem que ser
183 algo que viabilize e depois não se deu continuidade, ele se colocou à disposição para estar junto
184 neste processo. Daniel disse que a secretaria não chamou ele, foi ele que se ofereceu para estar
185 junto deste processo, mas ele não é o responsável. Referente ao encaminhamento, a presidente
186 sugere oficial o secretário de Saúde, dizendo que recebemos a demanda na plenária e
187 gostaríamos de informações como está o andamento do Plano. Luciana diz que é o
188 encaminhamento mais adequado neste momento. Aprovado o envio desta solicitação do Plano
189 Integral a Saúde para a secretaria de Saúde. O Conselho tem força, eu quero ajudar, me chamem
190 se tiver outro debate, diz Fabiana. De Correspondências expedidas: ofício nº
191 003,004,006,007/COMID. Referente ao ofício nº 003 como foi respondido sobre o FIA, Daniel
192 sugere desconsiderar esse ofício para que se responda ao COMID. Não veio resposta do ofício
193 nº 004, sobre a captação. A presidente diz que à partir de agora, os ofícios devem ser
194 encaminhados primeiro para o gabinete das secretária e assim ela encaminha aos setores e
195 controla as respostas. A presidente coloca em aprovação a ata nº194. Aprovada. Luiz diz que
196 devemos publicar as atas, pois as resoluções tem força de lei. A secretária diz que serão
197 publicadas a partir deste ano. Luiz sinaliza que se se mede a produção de um conselho pelo
198 número de resolução publicadas, pois se vai para o Judiciário, entende que tem força de lei o
199 que faz com que o executivo tenha que cumprir. Em virtude do horário, os conselheiros optam
200 por apreciar o Plano de Ação na próxima plenária. A presidente comenta sobre o Relatório de
201 Gestão, se há dúvidas e coloca em aprovação. Daniel pergunta se é competência deste conselho
202 aprovar esse relatório, a secretária diz que é onde se acompanha a verificação e existências das
203 políticas públicas voltadas ao idoso no município. Aprovado o relatório de Gestão/2022. Será
204 iniciado o trabalho nos eixos para o próximo edital, desta forma é preciso nomear os
205 representantes das comissões de seleção e de monitoramento, pois alguns representantes não
206 são mais conselheiros. A presidente diz que não gostaria de permanecer pois está à frente de
207 diretoria que pode apresentar projetos. A secretária executiva diz que projetos governamentais
208 não passam por edital. Fabiana diz que consegue permanecer na comissão de seleção. Tyrone
209 se coloca à disposição para compor, sendo que é suplente. A presidente diz que a participação
210 deve ser de todos, já tivemos problema na eleição da Mesa Diretora, pois são sempre os mesmos
211 conselheiros. Ilinir se coloca à disposição para a comissão de monitoramento. Luiz diz que os
212 conselhos estão sucateados pelas ausências e lembrando que os governamentais estão em
213 horário de trabalho. Sugiro o monitoramento das faltas e caso os secretários não responderem
214 que se oficie o prefeito. Como hoje há muitos faltantes, acredito que podemos retomar a
215 discussão na próxima plenária. Zilda fala da urgência de lançar edital, agilizar, caso contrário e
216 não se consegue executar esse ano. Sugiro a comissão avaliar as demandas, não engessar,
217 principalmente referente as reformas, pois se liberamos para reformas de projetos
218 governamentais, como vetamos para as OSC's. Referente a pauta da campanha dos Fundos, a
219 Secretária comenta sobre uma reunião com representantes da ACIL para divulgar os fundos,
220 estiveram presentes a secretária Bernadete, as secretárias executivas dos conselhos e gestora
221 de Parcerias. Foi sugerido fazer a prestação de contas dos projetos, a devolutiva para a
222 sociedade. Os representantes da ACIL querem divulgar e sensibilizar os parceiros. Zilda diz que
223 o gestor dos Fundos é quem deve fazer, pois as OSC's repassaram o material com a devolutiva,
224 o Zanoni tem essa função e tem que divulgar para a comunidade. Ilinir diz para conversar com





225 ele, Daniel comenta que ele sabe de tudo isso, foi contratado para trabalhar no meio
226 empresarial, se está em desvio de função, isso precisa ser avaliado pela gestão. Luiz sinaliza que
227 a captação depende da divulgação, Jaraguá do Sul é um município referência, tem uma pessoa
228 que só faz isso, temos Gaspar e tantos outros municípios com experiências exitosas. A secretária
229 comenta que na reunião foi avaliado que é preciso melhorar a divulgação e ir nas pessoas certas
230 que vão destinar, atingir o público alvo da campanha, quem faz a declaração completa, bem
231 como novas estratégias para a Campanha do Fundo, esses foram os apontamentos na reunião.
232 Na sequência o trabalho da comissão de Monitoramento. A presidente repassa sobre a visita no
233 Lar do Menino Deus, que o Promotor convocou o conselho para verificar a situação do Lar,
234 estivemos visitando as instalações depois o Promotor liberou a comissão, permaneceram que
235 dois conselheiros, por solicitação dele. Em seguida, chamou os funcionários e conversou com
236 eles. Disse que ele estava ali para conhecer a situação, foi conversado com a nutricionista,
237 cuidadores e idosos. Naquele momento tinha um familiar visitando, conversamos com eles,
238 tinham conhecimento dos vídeos, um cuidador fala do recorte do vídeo na íntegra e que foi
239 orientado por lone do procedimento com os idosos. Levantou-se a denúncia de que os idosos
240 estariam com falta de alimentação e que não era adequada, a nutricionista fez um estudo com
241 todos, quase 70% de alguma forma estão desnutridos, mas os idoso tem demandas específicas,
242 comidas diferenciadas para cada situação. A nutricionista informou que anteriormente eram 4
243 refeições diárias, atualmente passando para 6 refeições diárias, ajustando conforme a
244 necessidade de cada idoso. Estão buscando uma forma conjunta e eles estão conseguindo
245 readaptação na rotina alimentar, há recusas, mas estão em processo de reeducação. Fabiana
246 conversou com idosa e também conversou-se com funcionários que acompanharam o processo
247 do Lar, disseram que nunca viram as situações citadas, que são comuns algumas demandas, mas
248 não vêem maus tratos, que a coordenadora lone fazia ameaças, de forma isolada, numa
249 abordagem individualizada aos funcionários.

250
251 **Agenda Livre:** Orival apresenta demanda habitacional de uma família no bairro Bom Jesus, onde
252 residem crianças pequenas, moram nove pessoas, há muitas frestas na casa, não tem condições
253 de habitabilidade, pergunta se há informações sobre este caso. A família informou que a casa
254 seria desmanchada e ganhariam outra, estavam morando no bairro Habitação, de aluguel,
255 porém estão há 45 dias sem resposta. É uma situação grave, há muitas frestas na casa, está sem
256 vidraças, trazendo prejuízos aos moradores. Ana Ribeiro sugere procurar a Diretoria de
257 Habitação para saber como está a troca, pois a secretaria de Assistência foi desmembrada e a
258 habitação virou um setor. Orival sinaliza que não adianta fazermos uma força tarefa enquanto
259 instituições, se o setor de Habitação vai fazer outra casa. Luiz comenta que está finalizando um
260 projeto de escuta para idosos, conforme demanda discutida neste colegiado, que seria no
261 formato de fomento, levei para Bernadete, ela gostou da proposta de roda de conversa nos
262 territórios, seria em parceria com a rede, mas trago o debate de como seria o trâmite, pois o
263 município não tem a prática do fomento, onde a OSC propõe ao município. A secretária diz que
264 em conversa com o setor de Parceria, sugere-se o edital de colaboração que contempla essa
265 demanda identificada no conselho. A presidente diz que o formato de fomento, pode-se alegar
266 que não há recursos disponíveis, vislumbrando os recursos do Fundo.





268 Nada mais havendo a se tratar a Presidente Ana Paula Ribeiro encerrou a reunião e eu Ana Paula
269 Battistella, Secretária Executiva lavrei a presente ata que depois de lida e aprovada será colada
270 em livro próprio de ata e a gravação da presente salva em arquivo/áudio.

271 Luiz Gonzaga Azzi, Zilda Furlan Figueiredo, Shiris M^o Ju-
272 dena de Oliveira, Luciana Santos Muniz, Tylone Maciel,
273 Adelino Vitorino
274 Gabriel dos Santos Capino, Salim Home, Marli Cecodai Souza,
275 Paul Ruyel Reis, Jucandra Benício Vieira de Araujo,
276 Daniel Roberto de Araujo Junior, Joalma Silvano Gomes Viegas,
277 Nádia Lima, Nazarene de Jesus,
278 Bernadete de Jesus, Salim Home

280
281
282
283
284


Ana Paula Ribeiro
Presidente do COMID

